

I Congresso Interdisciplinar Empreendedorismo e Desenvolvimento Sustentável na Amazônia: Rumos para uma realidade humanística

12 a 14 de
setembro

Evento gratuito
com certificação

Publicação científica
com ISBN

 Saiba mais em
fcr.edu.br

Apoio:


REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA DO GUAJARÁ

I Congresso Interdisciplinar Empreendedorismo e Desenvolvimento Sustentável na Amazônia: rumos para uma realidade humanística, 1ª edição, de 12/09/2023 a 14/09/2023

ISBN dos Anais: 978-65-5465-061-8

LIMA; Samara Emily Belmiro¹, MARINI; Giovanni Bruno Souto²

RESUMO

O presente trabalho traz análises sobre a importância das praças para o meio urbano e seu impacto positivo na sociedade quando em condições adequadas de uso, com o objetivo de recolher informações apropriadas e pertinentes para realizar a revitalização da Praça do Guajará, localizada no bairro Aponiã na cidade de Porto Velho/RO. Praças são um dos tipos de espaços públicos, onde podem acomodar diversas atividades no mesmo lugar, como lazer e atividades esportivas, possuem diferentes tipologias, mas todas elas trazem grandes benefícios ao bem-estar da sociedade e meio ambiente. É um local no qual qualquer cidadão tem o direito de andar livremente. As praças brasileiras surgiram próximas de templos religiosos, na época da colonização, e serviam tanto para socialização de pessoas como eram recintos de pequenos comerciantes, mas havia também praças que surgiram a partir do domínio estatal (MARX,1980). E Porto Velho não foi diferente das demais cidades brasileiras, há praças próximas a igrejas, outras com ênfase nos comércios e aquelas que surgiram para expandir o domínio do Estado. O tempo contemporâneo trouxe novas implicações para os espaços públicos, agora são locais de sub-espacos, com divisões claras para cada atividade exercida, e pouca vegetação, na mesma praça pode ser encontrado locais para alimentação, academia e áreas infantis, aproveitando ao máximo o espaço disponível (SERPA,2001). O paisagismo é de grande importância na composição da urbe, pois traz múltiplos benefícios, tanto na esfera social, na influência nas relações pessoais e comunitárias, como na ambiental pois preservam vegetação e atua na interação pessoa-natureza (GOULART,2018). Na escala macro, como em parques e praças, o desenvolvimento do projeto paisagístico deve ser meticuloso, se atentando a interações sociais e ambientais já existentes, para não causar uma mudança abrupta e imprópria para o local (VIEIRA, s/d). A situação atual encontrada na Praça do Guajará não favorece desfrutar de todas as benfeitorias de uma praça pública, sem as restaurações necessárias para manter o logradouro em pleno funcionamento, ocorreu de aos poucos suceder degradações que fizeram

¹ Centro Universitário São Lucas, Samara.emilly@gmail.com

² Centro Universitário São Lucas, giovanni.marini@saoluucas.edu.br

chegar ao estado presente, com falta de mobiliários públicos e sem acessibilidade. Praça do Guajará, que possui uma área aproximada de 4.319,75m², está localizada no bairro Aponiã, estabelecida na Zona Leste da cidade de Porto Velho - Rondônia, o terreno está entre as ruas Francisco Manoel da Silva e Rua Veleiro, e interseccionada pela rua Andréia, sendo esta a principal. Em questões de topografia possui um relevo acidentado no entorno próximo às ruas, chegando a uma declividade máxima de 1,70% e seu ponto mais alto está a 0,80m em relação ao nível da rua. O espaço público estudado é servido por linhas de ônibus de mão dupla, passando pela rua Andréia, fazendo uma ligação entre a Zona Leste e a Zona Central da cidade de Porto Velho, há presença de um ponto de ônibus na própria praça, democratizando e facilitando o acesso ao espaço público. A área no entorno tem a predominância de residências, e os comércios e serviços existentes são de esfera de bairro, demonstrando a vitalidade e a dinamicidade dos arredores.

PALAVRAS-CHAVE: revitalização, espaços públicos, urbanismo